

# Projeto AMA Juçara, do IEF, vence XVI Prêmio Hugo Werneck de Meio Ambiente & Sustentabilidade

Ter 09 junho

O projeto AMA Juçara - Açaí da Mata Atlântica, desenvolvido pelo [Instituto Estadual de Florestas \(IEF\)](#), foi um dos vencedores da 16ª edição do Prêmio Hugo Werneck de Meio Ambiente & Sustentabilidade, considerado o maior reconhecimento ambiental do país. A iniciativa conquistou o prêmio na categoria Melhor Exemplo em Biodiversidade Flora, em uma edição que registrou recorde de participação, com 150 projetos inscritos em todas as categorias da premiação.

A cerimônia de entrega dos prêmios foi realizada nessa segunda-feira (8/6), em Belo Horizonte, encerrando as atividades da Semana Mundial do Meio Ambiente. Neste ano, o prêmio teve como tema central os impactos das mudanças climáticas e a necessidade de fortalecer ações voltadas à preservação ambiental e ao desenvolvimento sustentável.

O AMA Juçara é uma iniciativa socioambiental de conservação da palmeira-juçara (*Euterpe edulis*), espécie nativa da Mata Atlântica ameaçada pela exploração predatória para extração de palmito. O projeto promove o uso sustentável dos frutos da espécie para a produção de polpa de açaí, contribuindo para a proteção da biodiversidade, a recuperação de áreas florestais e a geração de renda para comunidades locais. Além disso, incentiva a restauração ambiental e fortalece a conexão entre conservação da natureza e desenvolvimento econômico sustentável.

Segundo o auxiliar administrativo do IEF, Eduardo Coelho, a iniciativa surgiu no Parque Estadual do Ibitipoca e, posteriormente, foi ampliada para toda a Regional Mata. “O AMA Juçara busca a conservação da palmeira por meio do plantio e do estímulo ao uso dos seus frutos, o chamado açaí da Mata Atlântica. A iniciativa une preservação ambiental, alimentação saudável, educação ambiental e geração de renda para produtores rurais, fortalecendo a produção sustentável e a conservação das florestas nativas”, destacou.

A diretora-geral do IEF, Letícia Capistrano, ressaltou a importância do projeto para a conservação da biodiversidade e para o desenvolvimento das comunidades locais. “O uso dos frutos para a produção de açaí é uma alternativa sustentável que garante a conservação da espécie e, ao mesmo tempo, gera novas oportunidades de renda para as populações locais. É um trabalho que alia proteção ambiental, inclusão social e valorização da Mata Atlântica”, afirmou.

Segundo ela, o IEF atua diretamente na identificação de exemplares da espécie em Minas Gerais, na produção e doação de mudas e no incentivo ao plantio por pequenos produtores rurais, fortalecendo o uso sustentável da juçara e ampliando sua presença no território mineiro.

## Reconhecimento à conservação da Mata Atlântica

A conquista do Prêmio Hugo Werneck reforça a relevância do projeto AMA Juçara para a conservação da biodiversidade em Minas Gerais. Ao incentivar o plantio da palmeira-juçara e o

aproveitamento sustentável de seus frutos, a iniciativa contribui para a proteção de uma espécie nativa ameaçada, fortalece a recuperação de áreas da Mata Atlântica e cria novas oportunidades de geração de renda para produtores rurais.

O reconhecimento em uma das mais importantes premiações ambientais do país evidencia o potencial de ações que conciliam preservação ambiental, desenvolvimento social e uso sustentável dos recursos naturais, servindo de inspiração para outras iniciativas voltadas à sustentabilidade.

O reconhecimento no Prêmio Hugo Werneck consolida o AMA Juçara como uma referência em conservação da flora brasileira, demonstrando que é possível aliar proteção ambiental, geração de renda e desenvolvimento sustentável. A premiação também evidencia o compromisso do IEF com a valorização da biodiversidade mineira e com a construção de soluções que beneficiam tanto o meio ambiente quanto as comunidades que dependem dele.